



Câmara Municipal de Jacareí

PALÁCIO DA LIBERDADE

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 02, DE 18.03.2019

ASSUNTO: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR – ACRESCE O CAPÍTULO V-A À LEI COMPLEMENTAR Nº 68, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2008, QUE DISPÕE SOBRE O CÓDIGO DE NORMAS, POSTURAS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, RELATIVAMENTE À MANUTENÇÃO DE AVES DA ESPÉCIE NUMIDA MELEAGRIS (GALINHA-D'ANGOLA) NOS IMÓVEIS LOCALIZADOS NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ.

AUTOR: VEREADOR JUAREZ ARAÚJO.

DISTRIBUÍDO EM: 18.03.2019

PRAZO FATAL:

DUAS DISCUSSÕES

QUÓRUM PARA APROVAÇÃO: MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS DA CÂMARA (7 VOTOS)

Aprovado em Discussão Única Em.....de.....de 2019 Presidente	REJEITADO Em.....de.....de 2019 Presidente
Aprovado em 1ª Discussão Em.....de.....de 2019 Presidente	ARQUIVADO Em.....de.....de 2019 Secretário-Diretor Legislativo
Aprovado em 2ª Discussão Em.....de.....de 2019 Presidente	Retirado de Tramitação Em.....de.....de 2019 Secretário-Diretor Legislativo
Adiado em.....de.....de 2019 Para.....de.....de 2019 Secretário-Diretor Legislativo	Adiado em.....de.....de 2019 Para.....de.....de 2019 Secretário-Diretor Legislativo
Encaminhado às Comissões nºs:	Prazo das Comissões:



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Acréscce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI COMPLEMENTAR:

Art. 1º A Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, fica acrescida do Capítulo V-A, com a seguinte redação:

"CAPÍTULO V-A

Da manutenção de aves da espécie Numida melagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município

Art.79-D *É permitida nos imóveis localizados na zona urbana do Município a manutenção de aves da espécie Numida melagris (galinha d'Angola) para fins de combate à proliferação de insetos e animais peçonhentos.*

Parágrafo único. *Para os fins deste artigo, em cada imóvel poderão ser mantidos até dois exemplares da espécie."*



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 02

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jacareí, 18 de março de 2019.

JUÁREZ ARAÚJO

Vereador – PSD

Líder do Partido

AUTOR: VEREADOR JUAREZ ARAÚJO



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie *Numida meleagris* (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 03

JUSTIFICATIVA

Nobres Colegas Vereadores,

É de amplo conhecimento de todos o grande transtorno que a intensa proliferação de insetos e animais peçonhentos vem causando para a nossa população, cujas consequências, em determinados casos, chegam ao extremo, como no caso de óbito ocorrido na cidade, no ano de 2016, quando uma criança foi picada por escorpião.

Com isso, vimos através deste Projeto de Lei propor aos demais membros desta Casa Legislativa que nos atentemos para uma ação que possa inibir a proliferação de insetos e animais peçonhentos, que na maioria das vezes passa despercebida por todos nós, sendo constatada somente com o agravamento da situação, quando acontece alguma tragédia ou um fato de consequências de maior relevância, como recentemente o caso da interdição da Creche Municipal do Parque dos Sinos, dia 11 de março p. passado, devido à infestação por escorpiões, cujos riscos aos servidores e às crianças que utilizam aquele espaço eram iminentes.

Considerando a gravidade dos fatos apresentados e o difícil controle desta proliferação, principalmente com relação aos escorpiões, que se desenvolvem com grande facilidade, sugerimos que seja permitida à população de Jacareí a manutenção de aves da espécie *Numida melagris* (galinha-d'Angola) nos imóveis urbanos, medida esta que é uma importante ferramenta para as cidades que estão sofrendo com tal infestação, pois tal espécie de galinha é um predador natural de escorpiões, como podemos observar nas reportagens apresentadas a seguir, lembrando que os escorpiões têm se tornado um grande problema especialmente para os bairros de nosso Município.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17, de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 04

<https://noticias.r7.com/sao-paulo/menina-de-tres-anos-morre-apos-picada-de-escorpiao-em-jacarei-11122016>

Menina de três anos morre após picada de escorpião em Jacareí

Criança brincava em casa quando foi atacada pelo animal

- [11/12/2016 - 16h13 \(Atualizado em 11/12/2016 - 16h26\)](#)



Menina brincava com um irmão na porta da casa da família, no bairro Parque dos Sinos, e gritou ao levar a picada

Uma menina de três anos morreu na noite deste sábado (10), em consequência da picada de um escorpião, em Jacareí, interior de São Paulo. A garotinha Manuela Paixão Brito Felix estava internada no Hospital São Francisco desde a última quinta-feira (8), quando sofreu o ataque do animal peçonhento.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 05

De acordo com a família, a menina brincava com um irmão na porta da casa da família, no bairro Parque dos Sinos, e gritou ao levar a picada. A mãe viu o escorpião e levou a filha à Unidade de Pronto-Atendimento Infantil. Ela foi medicada, mas o estado de saúde se agravou, e Manuela foi transferida para o hospital, onde morreu.

Vítimas de ataques de escorpiões são atendidas com frequência no sistema público de saúde, em cidades do interior. No dia 27 de novembro, a jovem Luana Barbosa, de 22 anos, morreu após ser picada na perna por um escorpião em Trabiju, região central do Estado. Dois dias depois, um menino de um ano e dois meses foi internado em estado grave depois de ser picado no interior de uma creche municipal, em Araçatuba, mas se recuperou.

Em julho, um menino de 7 anos morreu após ser picado em Barbosa, região de Araçatuba. Apenas o Hospital de Base de Rio Preto internou 209 pessoas de janeiro a setembro deste ano após ataques de escorpiões. Conforme dados do Ministério da Saúde, em 2015, foram registrados 74.598 casos de acidentes com escorpiões em todo o País, com 119 mortes.

<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2019/03/12/creche-em-jacarei-e-fechada-por-infestacao-de-escorpiao.ghtml>

Creche em Jacareí é fechada por infestação de escorpião

Unidade funciona dentro do EducaMais e o fechamento foi anunciado pela direção nesta segunda-feira (11). Prefeitura informou que faz ações para o combate ao animal e que não há prazo para que as aulas sejam normalizadas no local.

Trinta e três crianças foram transferidas depois que uma creche em Jacareí foi fechada por causa da infestação de escorpiões. A unidade funciona no EducaMais Jacareí e o fechamento foi anunciado pela direção nesta segunda-feira (11). A prefeitura informou que faz ações para o combate ao animal e que não há prazo para que as aulas sejam retomadas no local. A unidade atende a região do Parque dos Sinos. Segundo os pais, eles levaram os filhos nesta segunda-feira (11) para a aula e foram atendidos normalmente, até que no meio do dia foram acionados para uma reunião emergencial.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68 de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 06

Por G1 Vale do Paraíba e Região

12/03/2019 10h40 Atualizado há um dia



Unidade fica no Educa Mais e há mato no entorno — Foto: Laurene Santos/TV Vanguarda

Um dos pais conta que a direção informou que foi constatada uma infestação de escorpiões e para a segurança dos alunos, a unidade deveria ser esvaziada. As crianças seriam transferidas para outras unidades até que fossem adotadas as medidas para garantir a segurança dos alunos.

Ao longo do ano, segundo a prefeitura, foram encontrados três escorpiões na unidade que atende 33 crianças. Em toda a cidade, desde 2017 foram registrados 36 casos de picada de escorpião. Este ano, não houve registros de vítimas de escorpião.

Outro lado

Segundo a prefeitura, os alunos foram transferidos para outras creches nos bairros Jacarezinho, Centro, Jardim Primavera e Villa Branca.

Por nota, a gestão ainda alegou que a região onde fica a unidade é considerada de vulnerabilidade e vai permanecer fechada até que “sejam realizadas todas as ações que irão garantir, definitivamente, a segurança das crianças e dos funcionários”.

A gestão informou que uma empresa foi contratada para a coleta do animal e que vai fazer melhorias para evitar novas aparições, como reforço nas telas. Apesar disso, não há um prazo para que as aulas sejam restabelecidas na unidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 07

Atestando a importância e a relevância do assunto, apresentamos caso em que a população da cidade utilizou animais da espécie citada no projeto de lei, onde até mesmo os filhotes de galinha d'Angola estão sendo utilizados para controlar a infestação de escorpiões nos municípios.

<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2018/12/25/usadas-para-combater-escorpioes-galinhas-dangola-desaparecem-do-mercado-no-interior-de-sp.ghtml>

Usadas para combater escorpiões, galinhas d'Angola desaparecem do mercado no interior de SP

Procura aumentou tanto que os animais estão em falta no mercado em Sorocaba. Já foram registradas mais de 90 mil picadas de escorpião no país este ano.

Por Thiago Ariosi, TV TEM

25/12/2018 20h59 Atualizado há 2 meses



Invasão de escorpiões faz aumentar a procura pelo principal predador deles

Com as recentes infestações, o método natural para acabar com os escorpiões usando galinhas d'Angola tem se espalhado no interior de São Paulo. A procura aumentou tanto que os animais estão em falta no mercado.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 08

A criadora Heloísa Alves não tem mais nenhuma galinha d'Angola para vender. Até os pintinhos que ainda nem nasceram já foram vendidos e logo vão ciscar em um terreno que está infestado de escorpiões. **"Estou colocando os ovos para chocar nas nossas galinhas e vendendo o pintinho, eu estou vendendo o filhotinho da Angolinha. Estou vendendo bastante, graças a Deus",** conta.

A galinha d'Angola é nativa da África e o escorpião é um dos alimentos preferidos dela. Em Sorocaba (SP), elas já estão caçando os aracnídeos em pelo menos cinco condomínios. Em um dos residenciais, elas até se reproduziram.



Galinhas d'Angola reforçam força-tarefa contra escorpiões em Sorocaba —
Foto: Reprodução/TV TEM

As 15 galinhas que ficam em um condomínio já conseguiram afastar os escorpiões do local. Antes delas chegarem, vez ou outra aparecia um bicho. Agora faz tempo que os escorpiões não são vistos.

Em Itu (SP), o estoque de uma loja acabou e agora é só por encomenda. "Tem uma lista de espera. Você faz o pedido e, quando chegar, a gente já liga para o cliente e avisa que chegou", explica a vendedora Angela Romero.

De acordo com o biólogo Hélio Pereira Junior, a galinha d'Angola não cisca o tempo todo o terreno para tentar achar o bicho, mas, quando o encontra, ele não tem chance.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 09

"Elas cercam ele e, em um devido momento, elas pegam pelo rabo. Então, elas pegam e já começam a alimentação pelo próprio rabo dele", comenta. Infestações

A explicação para tanto escorpião pode estar nas altas temperaturas. Com o calor, eles saem dos esconderijos e se reproduzem com mais facilidade. Em todo o país, de janeiro até agora foram registradas mais de 90 mil picadas de escorpião. Só em São Paulo, foram 16 mil. **Em Sorocaba, uma mulher foi picada dentro de um ônibus.**

"Eu senti algo subindo pela minha perna, aí senti a picada. Aí começou a doer, travou minha perna e eu comecei a bater a calça. Daí o escorpião caiu", lembra a cozinheira Osana de Oliveira.

Na casa do músico Cristiano Siedler Miano, não tem quintal para soltar galinha d'Angola. Em 15 dias, ele encontrou 65 escorpiões.

"Se não parar, vou ter que sair daqui, não vou ter outra alternativa. Não é uma coisa normal, né?", completa.



Pintinhos de galinha d'Angola são vendidos com poucos dias de vida —
Foto: Reprodução/TV TEM

Veja mais notícias da região no G1 Sorocaba e Jundiá

Com base nos dados apresentados, podemos observar a eficiência deste predador natural, auxiliando no combate às infestações de animais e insetos peçonhentos, transformando-se num grande aliado para o combate às pragas nas regiões urbanas dos municípios de todo o país, podendo ser utilizados até em escolas e creches e, desta forma, auxiliando no combate aos escorpiões, que vêm causando grandes transtornos para a nossa população.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 47 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 10

<https://www.folhadelondrina.com.br/geral/condominio-usa-galinhas-dangola-para-combater-escorpioes-1019580.html>

'TÔ-FRACO, TÔ-FRACO'

Condomínio usa galinhas-d'angola para combater escorpiões

Condomínio da zona leste de Londrina "adota" aves para combater animais peçonhentos

Ricardo Chicarelli



As galinhas devem ser soltas no residencial quando se adaptarem ao novo ambiente

Há cerca de duas semanas um condomínio na zona leste de Londrina tem quatro novos e peculiares moradores: galinhas-d'angola, que serão usadas como predadoras naturais de insetos e animais peçonhentos que vivem por lá, como aranhas, baratas e escorpiões. A estratégia é utilizada em diversos estados brasileiros - como Minas Gerais, São Paulo e Bahia - e agora ganha espaço na cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17/12, de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 11

A síndica do residencial, Alda de Abreu, conta que funcionários do condomínio começaram a encontrar uma grande quantidade de animais peçonhentos vindos de uma mata aos fundos do empreendimento. "Muitas aranhas ficam andando próximas à piscina; imagina o perigo para as crianças", observou, dizendo que mesmo com a aplicação de veneno a reclamação dos moradores continuou.

A possível solução veio de Minas. "O nosso diretor social foi visitar uma parente em Minas Gerais e viu que no condomínio de lá têm essas galinhas, que acabam comendo os insetos e animais peçonhentos. Então resolvemos trazer a ideia para cá", explica. "O veneno deve ser usado agora mais contra as formigas, e as galinhas para combater os animais peçonhentos", detalha a síndica do residencial Bella Vittà, no Jardim Montecatini.

Cada galinha custou R\$ 70. Por enquanto, elas ficam em um espaço delimitado e ainda estão presas. Devem ser soltas depois de um mês, quando se adaptarem ao novo ambiente e assim começarem "o serviço" no residencial. A alimentação é simples: água e milho. A intenção é que a "caça" aconteça enquanto o dia estiver claro e que o toque de recolher aconteça quando o sol se pôr.

A síndica também não descarta aumentar a galinhada. "Eles se reproduzem muito rápido. Quanto mais tivermos, melhor. Somente nestes dias, foram oito ovos. Mas um lagarto invadiu e acabou comendo. Também é uma preocupação nossa de proteger os filhotes", relata.

CRIAÇÃO

Claudecir Honório Bertola é criador de animais há 10 anos. Ele mora em São Sebastião da Amoreira (Norte) e vende suas galinhas-d'angola para lojas e moradores de Londrina e região. Na sua propriedade, ele vende as galinhas menores por R\$ 30 e as adultas por R\$ 50. Ele conta que só em 2017 comercializou quase 300. "Até os três primeiros meses o cuidado delas é diferenciado. Depois que crescer, fica mais fácil de manter."

O funcionário de uma loja de produtos veterinários no centro da cidade disse que as galinhas-d'angola vivem, em média, sete anos e a população tem procurado pelos bichos com o mesmo propósito. "São aves rústicas e de fácil criação. Muita gente vem aqui comprar para recriar e também como um predador", resume. Além disso, ele explica que a relação das galinhas com animais domésticos, como cães e gatos, é boa. "Elas interagem bastante tanto com outros animais quanto com os seres humanos, além de servirem como um 'alarme' quando alguma pessoa estranha chega no local", observa.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei Complementar – Acresce o Capítulo V-A à Lei Complementar nº 68, de 17, de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Código de Normas, Posturas e Instalações Municipais, relativamente à manutenção de aves da espécie Numida meleagris (galinha-d'Angola) nos imóveis localizados na zona urbana do Município de Jacareí. – Fls. 12

Visto que a galinha-d'Angola pode ser de grande valia para o combate às infestações de insetos e de animais peçonhentos no Município de Jacareí, apresentamos este projeto de lei de fundamental importância para a população ajudar a Administração Pública no combate a esta praga que vem se tornando um grande transtorno para todos.

Portanto, é neste sentido que defendemos a aprovação da propositura e permanecemos à disposição dos ilustres colegas para eventuais esclarecimentos.

Sob a censura dos nobres pares, agradecemos a atenção dispensada.

Câmara Municipal de Jacareí, 18 de março de 2019.

JUÁREZ ARAÚJO

Vereador – PSD

Líder do Partido